

TOP SELECTION AÇÕES JAPÃO
PRODUTO FINANCEIRO COMPLEXO
CONTRATO DE SEGURO LIGADO A FUNDO DE INVESTIMENTO

MAIO 2026

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO PRODUTO

Data de Início: 19/02/2024
Prémio mínimo: 2.500 €
Entrega extra mínima: 1.000 €
Resgate parcial mínimo: 1.000 €

COMISSÕES

Subscrição: 0,15% (até 31/12/2027: 0,00%)
Alteração de modalidade: 0,00%
Resgate: 1º ano 2,00%; 2º ano 1,00%; 3º ano 0,50%; ≥ 4º ano 0,00% (até 31/12/2027: 1,00%)
Gestão: 1,00%

COMPOSIÇÃO DO FUNDO AUTÓNOMO



Fonte: Aplicativo Financial Asset Management

COMENTÁRIOS DE MERCADO

Fonte: Bankinter Gestión de Activos SGIIC, S.A. – Sucursal em Portugal

Maio acabou por ver uma segunda vaga de valorização nos mercados financeiros, dando seguimento ao forte movimento de recuperação iniciado em abril. Apesar da persistência das tensões geopolíticas no Médio Oriente — com o Estreito de Ormuz a permanecer severamente perturbado e as negociações entre os EUA e o Irão a avançar de forma errática — os investidores mantiveram o apetite pelo risco, ancorados num ciclo de resultados empresariais extraordinário e na aceleração estrutural do investimento em inteligência artificial. O mês ficou marcado por uma nova rotação para o estilo growth, com destaque para os semicondutores e a cadeia de fornecimento tecnológica asiática, que continuaram a registar ganhos históricos. O Banco Mundial, o FMI, a OMC e a Agência Internacional de Energia reuniram-se em Washington para avaliar o impacto do conflito na economia mundial, alertando para impactos substanciais e assimétricos sobre o fornecimento de energia e a segurança alimentar a nível global. Os preços do petróleo registaram uma correção significativa em maio, com o Brent e o WTI a recuarem cerca de 12%, refletindo a combinação de sinais de progresso nas negociações de paz — ainda que frágeis — e uma deterioração da procura. O gás natural recuou 1.3%, enquanto os metais preciosos tiveram um comportamento misto, com o ouro a perder 1.7% e a prata a valorizar modestamente 2.1%. As matérias-primas, no seu conjunto, recuaram 3.6% no mês, embora mantenham ganhos expressivos em termos acumulados no ano (+25.0%).

Os mercados acionistas registaram mais um mês de forte valorização, com o índice MSCI All Country World a atingir novos máximos históricos. As ações norte-americanas avançaram 5.2%, impulsionadas por um ciclo de resultados das empresas muito forte e acima das expectativas e pela continuação do entusiasmo em torno da IA. O Japão destacou-se entre os mercados desenvolvidos com uma valorização de 6.6%. A Europa avançou 3.1% e o Reino Unido apenas 0.3%, continuando a ser penalizado pela sua composição setorial defensiva e por preocupações com a inflação persistente. Os Mercados Emergentes foram novamente o destaque do mês, com uma valorização de 9.5%, acumulando um ganho de 24.8% no ano, com particular destaque para as ações sul coreanas.

As obrigações soberanas registaram uma recuperação em maio, beneficiando da correção nos preços do petróleo e de alguma moderação nas expectativas de subidas de taxas de juro. A dívida pública norte-americana avançou 0.1%, regressando a terreno positivo, com a yield a 10 anos a fechar o mês nos 4.445%. A dívida pública da Zona Euro valorizou 1.1%, beneficiando da antecipação de que o BCE poderia adotar uma postura menos radical do que o esperado — o que paradoxalmente suportou os mercados periféricos através do estreitamento de spreads.

Os mercados de crédito registaram um desempenho positivo, refletindo a compressão de spreads num contexto de sentimento de risco favorável. As obrigações de high yield global avançaram 0.7%, a dívida de mercados emergentes em dólares ganhou 0.7% (0.8% em moeda local) e as obrigações subordinadas continuaram a destacar-se, com as híbridas a avançar 1.3% e o Low-Tier 2 a ganhar 0.9%. A atratividade das obrigações investment grade norte-americanas para investidores estrangeiros atingiu o nível mais elevado desde abril de 2025. As empresas europeias aproveitaram o início do mês para emitir dívida a um ritmo recorde, antecipando o endurecimento das condições monetárias.

No mercado cambial, o dólar norte-americano recuperou terreno em maio, com o EUR/USD a recuar 0.6%, revertendo parte da valorização do euro

registada em abril. Esta evolução refletiu a revisão das expectativas de evolução da política monetária nos dois blocos, com os mercados a anteciparem que o Fed pode ter de subir taxas no final do ano ou início de 2027, dada a maior resiliência relativa da economia norte-americana face à economia da Zona Euro.

Ao nível do posicionamento das carteiras, mantemos uma abordagem prudente, apesar da recuperação dos mercados. A exposição acionista continua concentrada nos Estados Unidos, pela maior resiliência económica e menor dependência energética externa, complementada por uma exposição seletiva a mercados emergentes com fundamentos de crescimento atrativos, nomeadamente na Ásia. No segmento obrigacionista, mantemos uma postura conservadora, com menor exposição ao segmento high yield e maior foco em crédito de melhor qualidade, particularmente nos setores de utilities, energia e financeiro, onde o perfil de risco-retorno permanece atrativo.

ANÁLISE DAS RENDIBILIDADES

As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor do investimento pode aumentar ou diminuir em função do Indicador de Risco que varia entre 1 (risco muito baixo) e 7 (risco muito alto). Estas taxas de rendibilidade apenas podem ter sido obtidas, caso o investimento tenha sido efectuado durante a totalidade do período a que se referem. No caso das rendibilidades anualizadas que tenham por base um período de referência superior a 1 ano, as mesmas só seriam obtidas caso o investimento fosse efectuado durante a totalidade do período de referência. O valor final da rendibilidade dependerá sempre do regime de tributação de rendimentos e de eventuais benefícios fiscais. O indicador de risco é de 4

TABELA DE RENDIBILIDADES Líquidas de comissões de gestão

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	ANO
2026	2,64%	9,86%	-9,17%	5,59%	5,85%								14,77%
2025	0,94%	-1,23%	-0,58%	-1,38%	4,36%	2,88%	1,22%	5,53%	2,20%	6,50%	0,54%	1,26%	24,53%
2024										0,25%	-0,73%	2,99%	2,50%
2023													-
2022													-
2021													-

Não dispensa a consulta da informação pré-contratual e contratual legalmente exigida. A consulta do Documento de Informação Fundamental está disponível em qualquer Agência Bankinter ou em Bankinter.pt.

O Seguro Top Selection é um produto da Companhia de Seguros Bankinter Seguros de Vida, S.A. de Seguros y Reaseguros, comercializado pelo Bankinter, S.A. - Sucursal em Portugal. A Bankinter Seguros de Vida, S.A. de Seguros y Reaseguros com sede em Avda. de Bruselas, 12 - 28108 Alcobendas, Madrid, Espanha, oferece aos seus clientes através da sua sucursal em Portugal, produtos e serviços de gestão de patrimónios. A Bankinter Seguros de Vida, S.A. é supervisionada pela Dirección General de Seguros y Fondos de Pensiones em Espanha, na qualidade de entidade reguladora do estado origem, sem prejuízo da competência reconhecida da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF). Na eventualidade de pretender apresentar uma reclamação sobre qualquer contrato, assunto ou serviço prestado pode fazê-lo pessoalmente, por escrito (correio, fax, email) ou pelo telefone para Bankinter Seguros de Vida, S.A. de Seguros y Reaseguros, podendo igualmente recorrer aos Serviços de Provedoria do Cliente (Provedor do Cliente - Bankinter Seguros de Vida, S.A., Sucursal em Portugal). Na circunstância de ser apresentada qualquer reclamação ao segurador pelo tomador do seguro, pessoa segura ou beneficiários, relativamente ao seguro contratado e não sendo satisfatória a solução, poderá fazer-se intervir a Autoridade de Supervisão de Seguros e de Fundos de Pensões, sem prejuízo do recurso ao Tribunal competente.

O presente documento foi emitido e aprovado pelo mediador e pela Bankinter Seguros de Vida e tratando-se de uma publicidade, não constitui um prospeto, não tem o objetivo de constituir a única base para a avaliação de qualquer produto/serviço, nem configura uma recomendação pessoal. O investidor deverá procurar aconselhamento relativamente ao impacto, nomeadamente fiscal, que qualquer investimento possa ter na sua situação pessoal junto do(s) seu(s) consultor(es). Todas as previsões e opiniões constantes do presente documento correspondem à nossa avaliação à data de elaboração do documento, podendo estar sujeitas a alterações posteriores sem aviso prévio. Desempenhos passados não garantem ou preveem desempenhos futuros. Este documento destina-se unicamente ao destinatário. Este documento não poderá ser reproduzido ou divulgado, na totalidade ou parcialmente, a qualquer outra pessoa sem prévia autorização por escrito da Bankinter Seguros de Vida.

Bankinter Seguros de Vida, S.A. de Seguros y Reaseguros: Sede: Avda. de Bruselas, 12, 28108, Alcobendas. Madrid, Espanha

Bankinter Seguros de Vida, Sucursal em Portugal: Praça Marquês de Pombal, n.º 13, 3.º andar, 1250-162 Lisboa - NIPC 980545587, C.R.C. Lisboa

Bankinter, S.A. - Sucursal em Portugal: Praça Marquês de Pombal, n.º 13, 2.º andar, 1250-162 Lisboa - NIPC 980547490, C.R.C. Lisboa, Portugal

Registado junto da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões para o exercício de atividade de Operador de Banca-Seguros vinculado, com o n.º 0V-0028 (22/02/2016) nos Ramos Vida e Não Vida. O Bankinter, S.A. - Sucursal em Portugal, registado junto do Banco de Portugal com o n.º 269, na qualidade de mediador não assume a cobertura de riscos, não celebra contratos de seguro em seu nome e não está autorizado a receber prémios de seguros para serem entregues à seguradora. Informações sobre o mediador acessíveis em asf.com.pt.

© Bankinter Seguros de Vida, S.A. de Seguros y Reaseguros 2026. Todos os direitos reservados.